



Plano de Retomada das Aulas Presencias



**Departamento Municipal da
Educação de Bofete – SP**

Janeiro/2022

Plano de Retomada das Aulas Presenciais de Bofete/SP

INTRODUÇÃO:

A retomada das atividades presenciais nas escolas exige um olhar abrangente e o entendimento de que é necessário um plano de ações consistente que venha dar garantia de segurança mínima à saúde, considerando a não propagação do vírus (COVID-19) e sanar os efeitos causados pelo distanciamento social durante a Pandemia, com importante atenção à saúde emocional dos estudantes, profissionais da educação e às famílias da comunidade escolar, para garantir consistência e a aderência dos esforços frente a um cenário inédito.

O presente plano tem como objetivo orientar os gestores, apoiando à tomada de decisões, visando orientar novas diretrizes e protocolos claros, além de sólida estrutura de apoio, para assegurar amplo engajamento dos envolvidos no contexto.

A retomada das atividades presenciais nas escolas exigirá iniciativas em múltiplas dimensões e que considerem o ineditismo do cenário atual, tais iniciativas devem buscar garantir um retorno que assegure a saúde de toda a comunidade escolar e, fundamentalmente, enfrentar os efeitos da crise na aprendizagem e na trajetória escolar dos alunos.

As medidas de distanciamento social e de reforço dos procedimentos de higiene serão fundamentais para que o retorno às aulas não contribua para o aumento no número de infectados pelo vírus. Nessa perspectiva é de vital importância ressaltar que essas medidas devem ser definidas pelas autoridades competentes, levando em consideração a realidade local e as dificuldades específicas.

Diante desse cenário, é esperado que as escolas se preparem com novos e complexos desafios a serem implementados na organização e funcionamento das Unidades Escolares.

O Departamento Municipal de Educação, com engajamento de outros setores administrativos do município propõe medidas de organização dos espaços escolares e de atendimento aos estudantes e profissionais da educação com vista à segurança da saúde no retorno das aulas presenciais.



OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações de acolhimento na retomada das aulas presenciais, seguindo os protocolos de segurança à saúde que devem ser cumpridas na forma da organização do ensino, funcionamento da escola e em especial no atendimento aos estudantes e profissionais da educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir protocolos para o retorno das aulas presenciais com cuidados sanitários;
- Adequar planos pedagógicos e acompanhar possíveis efeitos psicológicos decorrentes do isolamento e da quarentena;
- Promover ações pedagógicas no retorno das aulas presenciais, com metodologias apropriadas para o momento e assistência de intervenção pedagógica, mediadas pelo prévio diagnóstico da aprendizagem;
- Retornar as aulas de forma presencial com a capacidade de 100% dos alunos;
- Garantir um retorno que assegure a saúde de toda comunidade escolar e fundamentalmente, enfrentar os efeitos da crise na aprendizagem e prejuízos causados na trajetória escolar dos alunos;

CONSIDERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

A educação é direito de todos e dever do Estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, garantida a igualdade de condições para acesso e permanência na escola e o padrão de qualidade (Constituição Federal, artigos 205 e 206), sendo direito social primordial para a construção de uma sociedade justa e solidária. O Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 7º, dispõe que a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.



Contudo, temos o compromisso do retorno às aulas presenciais, as condições de segurança sanitária dos estudantes e de toda a comunidade escolar, de maneira eficiente, quantitativa e qualitativamente, assegurando-se medidas sanitárias preventivas, considerando alguns aspectos relevantes à situação gerada pela Pandemia e do ensino e aprendizagem, seguida das ações propositivas:

1 – RETORNO:

Além das ações elencadas de natureza intersetorial, a retomada das atividades presenciais nas escolas exigirá uma série de iniciativas em múltiplas dimensões que considerem o ineditismo do cenário atual. Tais iniciativas devem buscar garantir um retorno que assegure a saúde de toda comunidade escolar e fundamentalmente, enfrentar os efeitos da crise na aprendizagem e prejuízos causados na trajetória escolar dos alunos. Nesse sentido, algumas ações devem ser consideradas no processo de formulação e implementação do planejamento de um retorno às aulas, observando:

- Cumprir integralmente as políticas de prevenção no combate ao Novo Coronavírus, estipulada pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde, informando e garantindo a execução de providências que venha a ser determinadas em todas as unidades escolares;
- Definições sobre a reorganização do calendário escolar, visando garantir os objetivos de aprendizagem previstos nos currículos;
- Avaliação diagnóstica do nível de aprendizado dos alunos assim que houver o retorno, seguida de programas de recuperação;
- Manter um fluxo de comunicação frequente através dos meios acessíveis (via telefone/WhatsApp) às famílias da comunidade escolar e em caso de suspeita de Covid-19 entre alunos e demais membros da comunidade comunicar imediatamente à Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde para que sejam adotadas as medidas pertinentes;
- Orientar às famílias dos estudantes que em caso de algum mal estar ou suspeita de infecção de Covid-19, não frequentar o ambiente escolar e manter a escola informada;
- Intensa articulação entre órgãos que atuam direta ou indiretamente com a Educação Básica;



- Promover estratégias de acolhimento aos alunos e profissionais da educação no retorno das aulas presenciais com escuta que possa subsidiar avaliações diagnósticas, verificando problemas referente à saúde física, mental, situações de vulnerabilidades a serem encaminhadas aos serviços de saúde e socioassistenciais, a fim de minimizar as desigualdades sociais agravadas pela pandemia;

2 - IMPACTO EMOCIONAL NOS ALUNOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

Durante o período de Distanciamento Social alguns efeitos psicológicos são frequentes como o estresse gerado pelo isolamento, impactos emocionais gerados pelo medo de infecção, incertezas quanto aos recursos financeiros, falta de informações adequadas e até mesmo um convívio prolongado em um ambiente doméstico tóxico, ou violento. Como principal consequência desses efeitos a nível individual está: o aumento da ansiedade e da agressividade, dificuldade de concentração, aumento de conflitos entre os alunos e comportamento agressivos, e em casos mais graves insônia e depressão.

Nesse sentido, o papel dos professores e dos gestores escolares será essencial, necessitando que esteja em boas condições pessoais e profissionais, por essa razão a atenção especial à saúde mental de alunos, professores, gestores e demais profissionais da escola é crucial no retorno as atividades presenciais. Para tal objetivo, seguem algumas ações que servirão de suporte psicológico:

- Reforçar os protocolos e orientações de saúde;
- Diálogo entre os professores sobre os desafios encontrados e formas de resolvê-los;
- Comunicação frequente com as famílias dos alunos;
- Trabalho em torno das competências socioemocionais preconizadas de forma transversal;
- Apoiar no diagnóstico do estado emocional de cada aluno;
- Reforçar as competências dos estudantes de enfrentamento a situações adversas, como a resiliência, a adaptabilidade, a confiança e a tolerância ao estresse e à frustração;
- Realizar oficinas e formações continuada com professores;



3 - EVASÃO ESCOLAR:

O abandono escolar é efeito provável durante o período de Pandemia, especialmente por jovens, e daqueles em situação de maior vulnerabilidade. O motivo para isso tem diversas causas, entre as mais importantes é a perda da motivação das crianças e jovens com o aprendizado, medo de contágio do Novo Coronavírus, readaptação ao ambiente escolar devido às muitas regras estabelecidas para enfrentamento ao vírus, comodidade que atividades remotas possibilitam, crise econômica que acarreta aumento de crianças e jovens trabalhando, além da violência doméstica.

Dessa forma será preciso que as unidades escolares com apoio do Departamento Municipal de Educação, lance estratégias de combate ao abandono e à evasão escolar de forma intensa, com ações Intersectoriais (Conselho Tutelar, Assistência Social e Poder Público). As ações de apoio emocional destacadas acima são de extrema importância nesse sentido e somam a outras possíveis iniciativas como:

- Manutenção do contato com as famílias dos alunos que possivelmente tenha abandonado a escola;
- Encaminhamento para atendimento e apoio emocional;
- Manutenção de contato frequente com o Departamento Municipal de Educação;
- Encaminhamento para setores competentes no apoio a busca e permanência na escola;
- Realização frequente para detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de abandono e evasão escolar;

Essas medidas demandam ações intersectoriais e cumprirão papel central no enfrentamento a problemas estabelecidos diante do cenário atual.

4 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- Além da avaliação diagnóstica inicial, realização de acompanhamento frequente do nível de aprendizado dos alunos, ou seja, a avaliação não é apenas inicial, mas sim um processo;



- Constituir turmas pequenas, de modo que os professores tenham maior facilidade em personalizar e customizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno;
- Organização de turmas de alunos com níveis de aprendizado semelhantes;
- Pautar material específico e diversificado, como jogos educativos; A condição central para a recuperação da aprendizagem baseadas em avaliações diagnósticas, está no apoio e na formação dos professores, para que sejam capazes de interpretar os resultados das avaliações e propor soluções pedagógicas efetivas aos alunos, estruturados e construídos de forma participativa.
- Utilização de ferramentas interativas de apoio pedagógico aos coordenadores e professores.

5 - TRANSPORTE ESCOLAR:

O transporte escolar é o meio pelo qual se garante a igualdade de condições para o acesso e a permanência dos estudantes da educação básica às escolas, no entanto, neste período de retorno às aulas presenciais, diante pandemia, faz-se necessário medidas que venham garantir a segurança de saúde de alunos e profissionais da educação, portanto, o Departamento Municipal de Educação, prioriza as principais medidas de uso do transporte escolar a seguir, dentre outras:

- Adoção de protocolo de desinfecção dos veículos escolares diariamente;
- Os veículos deverão circular com as janelas abertas;
- Deverá ser realizada a aferição de temperatura dos estudantes antes do embarque no veículo;
- É obrigatório o uso de máscara dentro dos veículos por todos seus ocupantes;

6 – ROTEIRO DE CONTINGÊNCIA EM CASO DE NOVA SUSPENSÃO:

Em caso de nova suspensão, deverá ser assegurado:



- Meios tecnológicos para procedimentos virtuais que permitam a reunião dos educadores, visando a manutenção do caráter coletivo e participativo das ações educacionais;
- Meios para continuidade do processo pedagógico, tais como: plataforma de ensino mediado e acessível para os estudantes (Plataforma Iônica – FTD), logística para entrega do Apostilado e material impresso para estudantes que não tenham acesso à internet;
- Estratégias para efetivo acompanhamento dos estudantes.

7 – RECURSOS MATERIAIS:

Os recursos materiais serão disponibilizados pelo Departamento Municipal de Educação para todas as Instituições de Ensino da rede.